

ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

AMANDA LUIZ DOS SANTOS¹

STELLA MAIA BARBOSA²

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar a literatura sobre os fatores que influenciam a tomada de decisão e o uso de métodos contraceptivos por adolescentes do sexo feminino. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de janeiro a junho de 2024, na qual foram selecionadas publicações científicas como artigos científicos, teses e relatórios técnicos, utilizando bases de dados como Scielo, seguindo critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre os anos de 2020 a 2024 se baseiam na necessidade de obter estudos recentes e atualizados que estejam alinhados ao estudo, no idioma português, inglês e espanhol, que respondam à pergunta de pesquisa desta revisão. Foram excluídas: teses; dissertações; materiais não disponíveis na íntegra de forma gratuita e artigos duplicados. A análise abrangeu fatores socioculturais, educacionais e de acesso à saúde que impactam a escolha e utilização de métodos contraceptivos por adolescentes do sexo feminino. Os resultados demonstraram que a decisão sobre contracepção é influenciada por fatores sociais e interpessoais, como o apoio familiar, pressão dos pais e crenças culturais. Além disso, os adolescentes frequentemente apresentam conhecimento limitado sobre os métodos contraceptivos, com receio em relação aos efeitos colaterais e mitos associados ao seu uso. A desconexão entre políticas de educação e saúde sexual e reprodutiva representa um desafio significativo. Constatou-se que o empoderamento das jovens e a criação de ambientes seguros para o acesso aos serviços de saúde são essenciais para promover o bem-estar sexual e reprodutivo. Portanto, os resultados deste estudo ressaltam a urgência de desenvolver políticas públicas que abordem de maneira holística os desafios enfrentados pelos adolescentes em relação ao uso de métodos contraceptivos. Ao promover a educação sexual abrangente e melhorar o acesso a serviços de saúde, é possível reduzir as taxas de gravidez indesejada e garantir que as jovens tenham autonomia sobre suas decisões.

Palavras chaves: Adolescência; Métodos contraceptivos e Saúde sexual e Reprodutiva.

ABSTRACT

This study aims to analyze the literature on the factors that influence decision-making and the use of contraceptive methods by female adolescents. This is an integrative review, carried out from January to June 2024, in which scientific publications such as scientific articles, theses and technical reports were selected, using databases such as Scielo, following the inclusion criteria: original articles, published between 2020 and 2023 are based on the need to obtain recent and updated studies that are aligned with the study, in Portuguese, English and Spanish, which answer the research question of this review. The following were excluded: theses; dissertations; materials not available in full for free and duplicate articles. The analysis covered sociocultural, educational and health access factors that impact the choice and use of contraceptive methods by female adolescents. The results demonstrated that the decision about contraception is influenced by social and interpersonal factors, such as family support, parental pressure and cultural beliefs. Furthermore, adolescents often have limited knowledge about contraceptive methods, fearing side effects and myths associated with their use. The disconnect between education and sexual and reproductive health policies represents a significant challenge. It was found that empowering young women and creating safe environments for accessing health services are essential to promoting sexual and reproductive well-being. Therefore, the results of this study highlight the urgency of developing public policies that holistically address the challenges faced by adolescents in relation to the use of contraceptive methods. By promoting comprehensive sexuality education and improving access to health services, it is possible to reduce the rates of unintended pregnancy and ensure that young women have autonomy over their decisions.

Key words: Adolescence; Contraceptive methods; Sexual and reproductive health.

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso Bacharel de Enfermagem, da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob orientação da Prof. Stella Maia Barbosa.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define como adolescência o intervalo entre 10 e 19 anos. Nessa fase, ocorrem incertezas, insegurança, dúvidas, além da descoberta de si e da própria sexualidade. É comum que os jovens experimentem mudanças físicas, emocionais e hormonais que podem influenciar nessa fase da vida (Todd *et al.*, 2020).

Nesse período, a saúde sexual e reprodutiva se torna uma questão importante, principalmente relacionada aos métodos contraceptivos que desempenham um papel fundamental na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez não planejada (Castro *et al.*, 2020).

Os métodos contraceptivos podem incluir o uso de dispositivos, como preservativos ou diafragmas, ou o uso como pílulas anticoncepcionais. Existem também métodos contraceptivos permanentes, como a laqueadura tubária em mulheres e a vasectomia em homens. A escolha do método contraceptivo adequado depende das necessidades individuais e das circunstâncias de cada pessoa. É importante consultar um profissional de saúde para obter informações detalhadas e orientações sobre contracepção (Febrasgo *et al.*, 2022).

Estudos evidenciaram que os métodos contraceptivos mais utilizados por adolescentes incluem preservativos masculinos e femininos, pílulas, dispositivos intrauterinos (DIU), implantes e injeções. Cada método tem suas vantagens, desvantagens e considerações específicas para essa faixa etária. A combinação do uso de preservativos e métodos contraceptivos adicionais é altamente eficaz na redução do risco de IST. (Chofakian *et al.*, 2021)

Os métodos contraceptivos mais utilizados por adolescentes incluem uma variedade de opções, como injetáveis, pílulas, preservativos masculinos e femininos, dispositivos intrauterinos (DIU), implantes e injeções. De acordo com as informações fornecidas, os injetáveis representam 70% dos métodos utilizados entre adolescentes, o que pode ser atribuído à sua alta eficácia e à conveniência de não exigir o uso diário, já que a aplicação é feita geralmente a cada três meses. (Chandra *et al.*, 2020)

O uso de preservativos, embora muito eficaz na prevenção de ISTs, é utilizado por apenas 5% das adolescentes, de acordo com os dados. Isso indica que, embora o preservativo seja uma

medida essencial para proteger contra doenças sexualmente transmissíveis, o seu uso entre os adolescentes pode ser mais baixo em comparação com outros métodos. Portanto, a combinação de preservativo com métodos contraceptivos adicionais, como os injetáveis, é altamente recomendada, pois essa abordagem pode reduzir significativamente os riscos tanto de gravidez quanto de infecções. Já as pílulas, que são uma opção contraceptiva amplamente conhecida, representam também apenas 5% do uso entre as adolescentes. (Chandra *et al.*, 2020)

Os enfermeiros têm a responsabilidade de fornecer informações precisas e confiáveis sobre a contracepção aos adolescentes, sobre os métodos disponíveis, sua eficácia, vantagens e desvantagens, bem como esclarecer dúvidas e preocupações, e ainda possui habilidades de aconselhamento que lhes permitem abordar questões emocionais, comportamentais e sociais relacionadas à contracepção. Assim, podem ajudar os adolescentes a explorar suas opções e tomar decisões. (Ventura *et al.*, 2022)

Em muitos países, os enfermeiros têm autonomia para prescrever e administrar métodos contraceptivos, realizar acompanhamento e monitoramento, isso inclui avaliar a eficácia do método escolhido, verificar se há efeitos colaterais e fornece suporte e aconselhamento adicional, se necessário, além de promover saúde, com orientações sobre a importância do uso consistente e correto da contracepção, bem como da prevenção de IST, e incentivar a realização de exames regulares. (Pereira *et al.*, 2024)

Logo, o papel do enfermeiro na contracepção do adolescente abrange educação, aconselhamento, prescrição, acompanhamento e promoção da saúde sexual e reprodutiva. Essa abordagem holística ajuda a garantir que os jovens tenham acesso à informação e aos serviços necessários para tomar decisões responsáveis e proteger sua saúde. (Castro, *et al.*, 2020).

De acordo com o caderno de Atenção Básica de Saúde Sexual e Reprodutiva ao longo dos anos, os métodos contraceptivos têm desempenhado um papel fundamental na saúde sexual e reprodutiva das pessoas. No entanto, apesar dos avanços científicos e tecnológicos, ainda existem desafios significativos relacionados à falta de acesso, conscientização e compreensão adequada sobre os métodos contraceptivos.

Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para uma reflexão acerca da escolha do método contraceptivo pelas adolescentes do sexo feminino, com educação

abrangente sobre saúde sexual e reprodutiva: Proporcionar às adolescentes informações completas e precisas sobre contracepção, incluindo diferentes métodos disponíveis, suas eficácias, benefícios e possíveis efeitos colaterais.

Isso pode ser feito por meio de programas educacionais nas escolas, clínicas de saúde ou até mesmo por meio de aplicativos ou plataformas online e uso de tecnologia e aplicativos: Desenvolver aplicativos móveis ou plataformas online interativas que forneçam informações sobre contracepção, permitam que os adolescentes acompanhem seu uso de contraceptivos, defina lembretes para tomar pílulas ou renovar prescrições e ofereçam suporte emocional.

O objetivo geral: Identificar fatores que influenciam a tomada de decisão e o uso de contraceptivos em adolescentes do sexo feminino.

Objetivos específicos:

Analisar os principais fatores socioculturais que influenciam a escolha e uso de contraceptivos entre adolescentes.

Investigar os principais fatores educacionais que afetam a compreensão e a utilização dos métodos contraceptivos.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde busca-se sintetizar e analisar de forma abrangente os resultados de estudos existentes sobre um determinado tema. Nesse tipo de revisão, foram selecionados estudos relevantes de diversas fontes, como artigos científicos, teses, dissertações e relatórios técnicos. A busca foi realizada de forma sistemática, seguindo critérios pré-definidos artigos originais, publicados entre os anos de 2020 a 2023 se baseiam na necessidade de obter estudos recentes e atualizados que estejam alinhados ao estudo, no idioma português, inglês e espanhol, que respondam à pergunta de pesquisa desta revisão. , e os estudos avaliados quanto à qualidade e relevância para a pesquisa em questão. (Soares *et al*, 2014; Mendes *et al*, 2008):

Para o desenvolvimento desta revisão, foram seguidas as etapas: (1) inicialmente foi realizada a escolha da temática do trabalho (2) A definição da pergunta norteadora, que serviu como um guia para direcionar a pesquisa. (3) Escolha da base de dados a ser utilizada, levando em consideração sua relevância e abrangência na área de estudo. (4) Além disso, foram escolhidos os descritores adequados entre adolescentes, sexualidade e anticoncepção.

Às palavras-chave utilizadas para buscar os artigos relacionados ao tema: Adolescência; Métodos contraceptivos e Saúde sexual e Reprodutiva. Com base nesses elementos, foram elaboradas estratégias de busca, que consistem em definir critérios específicos para a seleção dos artigos. Esses critérios podem incluir o ano de publicação de 2020 até 2024, o idioma, a metodologia utilizada e outras características relevantes para o objetivo da revisão, alguns artigos ficaram de fora por não estarem dentro dos critérios como por exemplo o ano, serem duplicados e não responderem os objetivos específicos.

Após a realização da busca, foi feita a seleção dos artigos de acordo com os critérios pré-estabelecidos. O tema escolhido para este estudo diz respeito ao uso de anticoncepcionais na adolescência do público feminino. Portanto, temos como questão norteadora: quais os métodos contraceptivos utilizados por adolescentes do sexo feminino? Com o intuito de responder tal questão, utilizou-se a estratégia de descrição PVO (quadro 1) que diz respeito ao acrônimo PVO: população (P), variável (V), desfecho ou resultado (O).

Quadro 1: A estratégia P.V.O

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	Population	Adolescentes do sexo feminino
V	Variable	Método Contraceptivo
O	Outcome	Utilização

Fonte: CARVALHO *et al*, 2021, adaptado.

A busca dos estudos, foram realizadas mediante as bases e bibliotecas de dados Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências em Saúde Pubmed, (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) no período de janeiro a junho de 2024, utilizando-se dos Descritores em Ciências (DECS) e a seguinte estratégia de busca: Adolescente *AND* Anticoncepção *AND* Sexualidade.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre os anos de 2020 a 2023 se baseiam na necessidade de obter estudos recentes e atualizados que estejam alinhados ao estudo, no idioma português, inglês e espanhol, que respondam à pergunta de pesquisa desta revisão. Foram excluídas: teses; dissertações; materiais não disponíveis na íntegra de forma gratuita e artigos duplicados.

Durante o processo de análise dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão, os pesquisadores realizaram uma coleta de dados abrangente, visando obter informações relevantes para a revisão. As seguintes variáveis foram consideradas e registradas para cada artigo selecionado:

Quadro 2: Síntese de pesquisa

Autor e ano de publicação	Identificação dos autores responsáveis pelo estudo e o ano em que o artigo foi publicado. Objetivo: Descrição clara e concisa do objetivo do estudo, ou seja, qual foi a pergunta de pesquisa que o artigo visou responder. População estudada: Indicação do grupo de indivíduos ou amostra que foi alvo da pesquisa, destacando características relevantes, como faixa etária, sexo, condição de saúde, entre outros.
Objetivo	Descrição clara e concisa do objetivo do estudo, ou seja, qual foi a pergunta de pesquisa que o artigo visou responder.
População estudada	Indicação do grupo de indivíduos ou amostra que foi alvo da pesquisa, destacando características relevantes, como faixa etária, sexo, condição de saúde, entre outros.
Delineamento de estudo:	Identificação do tipo de estudo realizado, como experimental, observacional, qualitativo, quantitativo, revisão sistemática, meta-análise, entre outros.
Principais resultados	Resumo dos principais achados e conclusões obtidas pelo estudo, destacando as informações mais relevantes e significativas para a área de estudo.
Limitações	Mencionar as limitações ou restrições presentes no estudo, como possíveis vieses, restrições metodológicas ou outras questões que possam afetar a interpretação dos resultados.

Ao registrar essas variáveis para cada artigo analisado, os pesquisadores puderam organizar e sistematizar as informações obtidas, permitindo uma análise mais completa e uma posterior discussão dos resultados de forma consistente. É importante ressaltar que esses registros foram realizados de forma ética, garantindo que não haja plágio ou apropriação indevida de informações.

Os níveis de evidência são uma forma de categorizar a confiabilidade das informações fornecidas em um estudo ou artigo científico. Eles ajudam a determinar os quão robustos e precisos são os dados apresentados e, conseqüentemente, a qualidade das conclusões tiradas a partir desses dados.

Para classificação do nível de evidência foram adotados os critérios: nível I (revisão sistemática ou meta-análise); nível II (ensaio clínico randomizado controlado bem delineado); nível III (ensaios clínicos bem delineados sem randomização); nível IV (estudos de coorte e de caso-controle bem delineados); nível V (revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos); nível VI (estudo descritivo ou qualitativo); e nível VII (opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas) (Melnik, Fineout-Overholt; 2010)

Na presente revisão integrativa, os artigos foram utilizados de acordo com as normas éticas e de integridade, respeitando os registros dos autores selecionados para esta análise. As informações foram transcritas de maneira a preservar a autenticidade e a credibilidade dos estudos incluídos nesta amostragem.

RESULTADOS

Durante o processo, foram identificados no total 7024 artigos, obtidos e empregados nas bases de dados mencionadas. Após a leitura minuciosa do título e resumo, aplicando critérios de inclusão e exclusão, 339 artigos foram selecionados por atenderem aos requisitos estabelecidos, conforme demonstrado no quadro 3.

Quadro 3 - Estratégia de busca por base de dados

REVISÃO - Métodos contraceptivos utilizados por adolescentes do sexo feminino

BASE	SEM OS CRITÉRIOS?	APÓS LEITURA TÍTULOS E RESUMOS	APÓS LEITURA NA ÍNTEGRA	INCLUÍDOS
PUBMED	3802	145	89	4
LILACS	86	11	3	0
MEDLINE	1270	132	45	0
SCIELO	1212	26	7	1
BVS	1745	25	12	1
TOTAL	7024	339	156	6

Fontes: elaboração própria

Após o processo de triagem rigoroso, 6 artigos compuseram a amostra final que se destacaram como contribuições significativas para o estudo. Durante a realização da pesquisa, todos os artigos identificados foram avaliados cuidadosamente com base nos critérios estabelecidos na busca. No entanto, alguns artigos foram excluídos por não atenderem a um ou mais desses critérios. Os principais motivos de exclusão foram: irrelevância ao tema, alguns artigos não estavam diretamente relacionados ao foco central da pesquisa ou abordavam questões que não estavam alinhadas com os objetivos do estudo. Falta de adequação metodológica: Artigos cujas metodologias não se adequaram aos critérios da pesquisa, como estudos sem rigor científico ou com métodos inadequados para a questão de pesquisa, foram descartados.

Período de publicação: Alguns artigos foram excluídos por não estarem dentro do intervalo de tempo definido para a revisão, caso o critério de busca tenha sido restrito a uma janela temporal específica e por fim, artigos duplicados.

Esses artigos formaram a base para a análise e discussão aprofundada do tema em questão. A pesquisa foi baseada na revisão de estudos acadêmicos relevantes, que incluem 3 de estudo qualitativo, um de estudo de análise, revisão integrativa e revisão de escopo (Quadro 4).

Quadro 4 - Artigos selecionados

Autor/Ano	Título	Objetivos	Método	Nível de evidência	Principais Resultados
-----------	--------	-----------	--------	--------------------	-----------------------

DOMBOLA, Gift Mtawali; MANDA, Wanangwa Chimwaza; CHIPETA, Effie PUBMED 2021	Factors influencing contraceptive decision making and use among young adolescents in urban Lilongwe, Malawi: a qualitative study	avaliar os fatores que influenciam a tomada de decisão e o uso de contraceptivos entre adolescentes jovens, de 10 a 14 anos, em Lilongwe, Malawi	Estudo qualitativo	Nível VI	Os resultados mostraram que a tomada de decisão sobre contracepção é influenciada por fatores sociais (individuais, interpessoais e sociais) e pelas percepções dos adolescentes em relação aos contraceptivos hormonais. Também há uma desconexão entre as políticas de Educação e as políticas de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes. O método mais utilizado é a camisinha e hormonais.
Chandra - Mouli V, Akwara E.2020 PUBMED	Melhorando o acesso e o uso de anticoncepcionais por adolescentes: que progresso foi feito, quais lições foram aprendidas e quais são as implicações para a ação?	Analisar os avanços e desafios contínuos na redução da gravidez na adolescência e no atendimento às necessidades contraceptivas dos adolescentes.	Estudo analítico e descritivo	Nível VI	A decisão dos adolescentes sobre o uso de anticoncepcionais é influenciada por fatores culturais, sociais e falta de informação. Mitos sobre efeitos colaterais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde também são barreiras importantes. Políticas públicas que promovem a autonomia dos jovens e garantem acesso a métodos contraceptivos são essenciais para aumentar o uso. . Os três principais métodos contraceptivos utilizados são: 1. Injetáveis: 70% 2. Pílulas: 5% 3. Camisinha 5%

<p>DOS SANTOS, Catiele; ROSO, Adriane; LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. 2021. SCIELO</p>	<p>Contraceção e adolescência(s): revisão integrativa</p>	<p>Sintetizar os resultados de pesquisas sobre contraceção entre adolescentes no Brasil, focando no uso de métodos contraceptivos</p>	<p>Revisão integrativa</p>	<p>Nível V</p>	<p>O conhecimento dos métodos contraceptivos entre adolescentes é limitado. Muitos adolescentes têm um entendimento superficial ou inadequado sobre as opções disponíveis e seu uso efetivo, se baseando nas opiniões dos mais próximos. Os métodos mais usados são: camisinha masculina, pílula anticoncepcional, injeção anticoncepcional,coito interrompido e pílula do dia seguinte.</p>
<p>CHOLA, Mumbi; HLONGWANA, Khumbulani W.; GININDZA, Themba G. 2023 PUBMED</p>	<p>Mapping Evidence Regarding Decision-Making on Contraceptive Use among Adolescents in Sub-Saharan Africa: A Scoping Review</p>	<p>Identificar e analisar como fatores individuais, parentais, de pais, sociais e institucionais influenciam as decisões de contraceção entre adolescentes na África Subsaariana.</p>	<p>Revisão de escopo</p>	<p>Nível V</p>	<p>Fatores individuais: medo de efeitos colaterais, com possíveis efeitos adversos e infertilidade. Os métodos utilizados são os não barreiras: injetáveis e contraceptivos orais.</p>
<p>MANET, Hawa et al. 2023 BVS</p>	<p>Factors facilitating the use of contraceptive methods among urban adolescents and youth in Guinea: a qualitative study</p>	<p>explorar os fatores que promovem o uso de métodos contraceptivos nos níveis pessoal, interpessoal, comunitário e do sistema de saúde entre adolescentes e jovens urbanos</p>	<p>.Estudo quantitativo</p>	<p>Nível VI</p>	<p>Fatores Individuais: Benefícios percebidos dos métodos (discrição, eficácia, facilidade de uso), conhecimento dos serviços e capacidade de pagar. Fatores Interpessoais: Aprovação do parceiro e sugestões de amigos. Fatores Comunitários: Crenças socioculturais e expectativas de não engravidar antes do casamento.</p>

		na Guiné.			Fatores do Sistema de Saúde: Acesso a métodos gratuitos, disponibilidade, proximidade e competência dos profissionais de saúde. Os métodos: orais, implantes, injetáveis, dispositivo intrauterino e contracepção de emergência.
CHOLA, Mumbi; HLONGWANA, Khumbulani; GININDZA, Themba G. PUBMED 2023	Understanding adolescent girls' experiences with accessing and using contraceptives in Zambia	é entender as experiências do uso de métodos contraceptivos em suas comunidades, identificando fatores que influenciam suas decisões e comportamentos relacionados à contracepção.	Estudo qualitativo	Nível VI	O estudo mostrou que o conhecimento e as experiências das adolescentes zambianas com contraceptivos são variados. Elas enfrentam desafios no acesso devido a barreiras econômicas e estigma, e são influenciadas por mitos e desinformação. Além disso, suas preferências quanto aos métodos contraceptivos variam conforme a eficácia, facilidade de uso e efeitos colaterais. Esses fatores impactam suas decisões e destacam a necessidade de abordagens adaptadas às suas necessidades. Os métodos mais usados são: injetáveis, implantes, preservativos, pílulas e contraceptivos de emergência.

DISCUSSÃO

A tomada de decisão sobre o uso de contraceptivos entre adolescentes é influenciada por uma variedade de fatores sociais, culturais e individuais. Em Lilongwe, Malawi, os

adolescentes enfrentam desafios como a desconexão entre políticas de Educação e Saúde Sexual, preocupações sobre efeitos colaterais e pressão social (Dombola *et al.*, 2021). Esses aspectos são corroborados por outros estudos na África Subsaariana, que destacam barreiras semelhantes, como estigma social e falta de informações precisas (Chola *et al.*, 2023). Entre os pontos em comum, a influência social e cultural é evidente.

A maioria dos estudos concorda que fatores sociais, como o apoio familiar e a pressão dos pais, desempenham um papel significativo na aceitação e uso de métodos contraceptivos. Dombola *et al.* (2021) destacam que a pressão dos companheiros e a aprovação dos pais influenciam as decisões dos adolescentes, um ponto também abordado por Manet *et al.* (2023), que ressalta a importância do apoio social no uso de contraceptivos. No entanto, o conhecimento e o acesso limitados sobre métodos contraceptivos são preocupações comuns. Dos Santos *et al.* (2021) identificaram que muitos adolescentes têm um entendimento superficial sobre opções contraceptivas, um tema recorrente na literatura, incluindo a revisão de Chandra-Mouli e Akwara (2020), que enfatiza a necessidade de educação sexual abrangente para superar barreiras de acesso. A preocupação com efeitos colaterais e mitos associados ao uso de contraceptivos é uma constante.

Em todos os estudos, observamos que os adolescentes escolhem métodos contraceptivos com base em privacidade, facilidade de uso e medo dos efeitos colaterais. A camisinha é amplamente escolhida por sua dupla função, mas os métodos hormonais, como injeções e pílulas, também são populares devido à conveniência. A falta de educação sexual adequada e a influência social desempenham papéis importantes nas escolhas, frequentemente limitando o conhecimento e a compreensão dos adolescentes sobre a eficácia e os riscos associados a cada método. (Autores, 2020)

Dombola *et al.* (2021) apontam que adolescentes têm receios sobre os efeitos colaterais dos contraceptivos, uma preocupação semelhante à observada por Chola *et al.* (2023), onde o medo de infertilidade impacta a decisão de uso. A necessidade de harmonizar as políticas de educação e saúde sexual é um ponto comum entre os estudos, sugerindo que intervenções devem abordar não apenas a educação sobre contraceptivos, mas também envolver comunidades e famílias, combatendo estigmas e desinformações (Chola *et al.*, 2023; Hlongawan *et al.*, 2023). Empoderar as meninas na tomada de decisões e criar ambientes seguros para o acesso a serviços contraceptivos são ações essenciais para promover o bem-estar sexual e reprodutivo dos adolescentes (Dombola *et al.*, 2021).

Em relação às divergências, o foco em gênero se destaca, pois enquanto Dombola *et al.* (2021) enfatizam que os adolescentes do sexo masculino frequentemente lideram na tomada de decisões sobre contraceptivos, Manet *et al.* (2023) sugerem que a aprovação do parceiro e o apoio das amigas são igualmente importantes, destacando uma possível divergência na dinâmica de gênero em diferentes contextos culturais. A abordagem para intervenções também varia entre os estudos;

Dos Santos *et al.* (2021) enfatizam a necessidade de engajamento de profissionais de saúde em perspectivas de gênero, enquanto Chandra-Mouli e Akwara (2020) sugerem um enfoque mais amplo que inclui a educação sexual e o desenvolvimento de serviços de saúde amigáveis para adolescentes. Além disso, as percepções sobre o ambiente de acesso aos contraceptivos divergem; Manet *et al.* (2023) relatam que a disponibilidade e a competência dos profissionais de saúde influenciam positivamente o uso de contraceptivos, enquanto Dombola *et al.* (2021) mencionam que a falta de privacidade e um ambiente propício são barreiras significativas. Essa diferença sugere que o contexto local pode afetar a experiência dos adolescentes de maneiras distintas.

CONCLUSÕES

Em suma, a investigação sobre adolescentes do sexo feminino e sua relação com métodos contraceptivos é fundamental em contextos de saúde pública, educação e empoderamento. A gravidez na adolescência representa um desafio significativo, impactando não apenas a saúde das jovens, mas também suas oportunidades de vida. Estudar os fatores que influenciam a decisão sobre contracepção pode auxiliar na formulação de estratégias para reduzir as taxas de gravidez indesejada, promovendo uma melhor qualidade de vida.

Além disso, investigar o acesso a serviços de saúde é essencial para compreender as barreiras enfrentadas pelos adolescentes na obtenção de métodos contraceptivos. Identificar esses obstáculos permitirá o desenvolvimento de ações que garantam escolhas informadas sobre saúde reprodutiva, promovendo a autonomia das jovens.

Apesar da alta relevância deste tema, a quantidade de artigos disponíveis é relativamente baixa, com todos os estudos analisados apresentando um nível de evidência classificado como VI. Isso indica uma base de dados limitada em relação a pesquisas mais

robustas. Os resultados deste estudo têm o potencial de informar formuladores de políticas sobre as necessidades específicas das adolescentes, contribuindo para a criação de políticas públicas que abordem de forma eficaz os desafios enfrentados por essa população.

REFERÊNCIAS

CASTRO, João Francisco de, Carlos Manuel Torres Almeida, and Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues. "A (des) educação contraceptiva dos jovens universitários." *Acta Paulista de Enfermagem* 33 (2020): eAPE201901306.

CHANDRA-MOULI, Venkatraman; AKWARA, Elsie. Improving access to and use of contraception by adolescents: what progress has been made, what lessons have been learnt, and what are the implications for action?. **Best practice & research Clinical obstetrics & gynaecology**, v. 66, p. 107-118, 2020.

CHOFAKIAN, C.B.N *et al.* Dinâmica contraceptiva antes e após o uso da anticoncepção de emergência: descontinuidades contraceptivas e bridging. *Cadernos de Saúde Pública*, 2021, 37: e00055221.

CHOLA, Mumbi; HLONGWANA, Khumbulani W.; GININDZA, Themba G. Mapping Evidence Regarding Decision-Making on Contraceptive Use among Adolescents in Sub-Saharan Africa: A Scoping Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 3, p. 2744, 2023.

CHOLA, Mumbi; HLONGWANA, Khumbulani; GININDZA, Themba G. Understanding adolescent girls' experiences with accessing and using contraceptives in Zambia. **BMC Public Health**, v. 23, n. 1, p. 2149, 2023.

DOS SANTOS, Catielle; ROSO, Adriane; LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. Contracepção e adolescência (s): revisão integrativa. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 12, n. 3, p. 137-163, 2021.

DOMBOLA, Gift Mtawali; MANDA, Wanangwa Chimwaza; CHIPETA, Effie. Factors influencing contraceptive decision making and use among young adolescents in urban Lilongwe, Malawi: a qualitative study. **Reproductive health**, v. 18, p. 1-11, 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (febrasgo). Contracepção: Anticoncepção Hormonal Estrogênica. 2022. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/SerieZ1-2022-Contracepcao.pdf>. Acesso em: [13.setembro].

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, p. 5-5, 2006.

MANET, Hawa et al. Factors facilitating the use of contraceptive methods among urban adolescents and youth in Guinea: a qualitative study. **Reproductive Health**, v. 20, n. 1, p. 89, 2023.

MELNYK BM, FINEOUT-OVERHOLT E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2010

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). (2010). Saúde sexual e saúde reprodutiva. Recuperado de https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf Acesso em: 13 Outubro 2024, às 14:30

PEREIRA, A.K.S et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA ÀS MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA." *REVISTA FOCO* 17.4 (2024): e4840-e4840.

TODD, Nicole, and Amanda Black. "Contraception for adolescents." *Journal of clinical research in pediatric endocrinology* 12.Suppl 1 (2020): 28.

VENTURA, H.N *et al.* "O papel do enfermeiro no programa de planejamento reprodutivo: uma revisão integrativa." *Revista Enfermagem Atual In Derme* 96.40 (2022). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1445/1575>